

São Paulo, 9 de agosto de 2012 - A CSU CardSystem S.A. (BM&FBOVESPA: CARD3) anuncia os resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado o contrário, e de acordo com o padrão IFRS e normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC. As comparações referem-se ao mesmo trimestre de 2011 (2T11) e ao trimestre imediatamente anterior (1T12).

CSU melhora o *mix* de receitas, amplia a margem bruta e apresenta expansão de 20% na geração de EBITDA ano-a-ano no 2T12

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Melhoria nas margens de rentabilidade: margem bruta (+0,3p.p.) e margem líquida (+0,4p.p.) ano-a-ano;
- Evolução de 4,4p.p. na margem EBITDA, que finalizou o 2T12 em 20,2%, somando R\$ 19,1 milhões;
- Novos contratos para emissão de cartões com o Banco do Nordeste e com o Banpará, com potencial de faturamento de R\$ 50,0 milhões (4 anos) e de R\$ 21,5 milhões (2 anos) respectivamente;
- Melhoria no mix de receitas com a unidade de negócios CSU CardSystem respondendo por 54% do faturamento da Companhia;
- CSU Contact foi a vencedora do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente 2012 entre as Pequenas e Médias Operações;
- Concentração das operações de *contact center* em Barueri/SP (Alphaville) e Recife/PE, com redução das receitas e ampliação do lucro bruto. EBITDA da unidade alcançou R\$ 0,3 milhão no 2T12;
- A CSU MarketSystem, divisão voltada à prestação de serviços de marketing, está implantando seu novo catálogo de prêmios multifornecedor para diferentes clientes;
- A plataforma CSU Acquirer foi homologada pela Visa para prestar serviços de processamento das transações eletrônicas capturadas pelo Banrisul;
- CSU encerra o trimestre com 20,5 milhões de cartões em sua base e 4 mil posições de atendimento.

Relações com Investidores

Mônica H. Carvalho Molina
Diretora de RI e Desenvolvimento
Corporativo

Carlos Montenegro
Gerente de Relações com Investidores

Website e e-mail:
www.csu.com.br/ri
ri@csu.com.br

Telefone:
(55 11) 2106-3821

Free Float: 18.930 mil

Total de Ações: 46.571 mil

Código na Bolsa: CARD3

Teleconferência de Resultados 2T12

Sexta-feira, 10 de agosto de 2012
11h00 (horário de Brasília) - Português
12h00 (horário de Brasília) - Inglês

Telefones:
(11) 2188-0155 (Brasil)
(1 646) 843 6054 (outros países)

Código de acesso: CSU

RESUMO OPERACIONAL E FINANCEIRO

(em milhares ou %)	2T12	2T11	Δ%	1S12	1S11	Δ%
Cartões Cadastrados	20.530	23.579	-12,9%	20.530	23.579	-12,9%
Posições de Atendimento	4,016	4,433	-9,4%	4,016	4,433	-9,4%
Receita Bruta	103.451	109.014	-5,1%	212.234	209.515	1,3%
CSU CardSystem	56.231	55.560	1,2%	116.083	105.338	10,2%
CSU Contact	47.220	53.454	-11,7%	96.151	104.177	-7,7%
Receita Líquida	94.453	101.113	-6,6%	195.751	194.565	0,6%
Lucro Bruto	24.290	25.659	-5,3%	52.171	47.825	9,1%
CSU CardSystem	20.559	24.578	-16,4%	44.599	45.637	-2,3%
CSU Contact	3.731	1.081	245,2%	7.572	2.188	246,1%
Margem Bruta	25,7%	25,4%	0,3 p.p.	26,7%	24,6%	2,1 p.p.
CSU CardSystem	40,3%	48,1%	-7,8 p.p.	42,0%	47,0%	-5,0 p.p.
CSU Contact	8,6%	2,2%	6,4 p.p.	8,5%	2,2%	6,3 p.p.
EBITDA	19.084	15.940	19,7%	40.519	30.340	33,6%
CSU CardSystem	18.786	19.733	-4,8%	40.174	37.225	7,9%
CSU Contact	298	(3.794)	-	345	(6.885)	-
Margem EBITDA	20,2%	15,8%	4,4 p.p.	20,7%	15,6%	5,1 p.p.
Lucro Líquido	5.844	5.853	-0,1%	13.601	10.265	32,5%
Margem Líquida	6,2%	5,8%	0,4 p.p.	6,9%	5,3%	1,6 p.p.

CONTEXTO DE MERCADO E SETORIAL

No setor de meios eletrônicos de pagamento, seguem crescendo o volume em circulação (+9% a.a.) e o uso dos cartões em relação aos pagamentos em dinheiro e cheque. Segundo estimativa da AB ECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços), o pagamento com cartões deve representar 41% do total dos gastos das famílias brasileiras em 2015, uma significativa evolução quando comparada aos 27% calculados para 2011.

A AB ECS estima, ainda, que o segmento somou R\$ 189 bilhões de faturamento no segundo trimestre de 2012, com crescimento de 19% em comparação com o resultado apresentado no mesmo período de 2011. O número de transações foi de 2,3 bilhões no trimestre, aumento de 15% ano-a-ano.

Para o segmento de *call centers*, de acordo com a Associação Brasileira de Telesserviços (ABT), o Brasil terminará o ano de 2012 com importante crescimento. A perspectiva está em torno dos 10%, tanto em faturamento quanto em volume de empregos.

Já de conhecimento do mercado, em abril de 2012, iniciou para a CSU a vigência da Lei 12.546/11, combinada a MP 563/12, que, dentre outras providências, alterou temporariamente a sistemática de recolhimento da contribuição previdenciária patronal para determinados setores da economia. A CSU é alcançada por estes dispositivos por prestar serviços de tecnologia da informação (TI), de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de *call center*, além de outras atividades não abrangidas. Esta

diminuição de custos é fundamental para permitir novos investimentos em atração, treinamento e desenvolvimento dos profissionais qualificados.

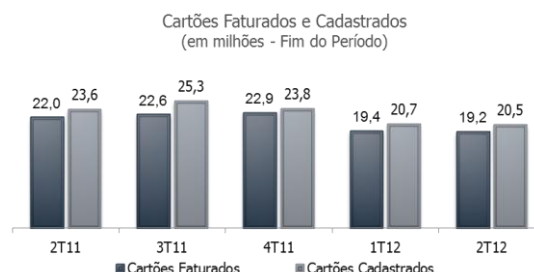
DESEMPENHO OPERACIONAL



Ao longo 2T12, a Companhia venceu duas importantes concorrências para prestação de serviços de emissão e gestão de cartões de crédito. O primeiro contrato, com o Banco do Nordeste – BNB, tem potencial de gerar R\$ 50,0 milhões em receitas no período de 4 anos. O segundo contrato, com o Banpará, deve gerar R\$ 21,5 milhões em 2 anos. Ambos os contratos estão em fase de implantação, devendo ter seus primeiros plásticos emitidos ainda em 2012.

Estes contratos são resultado do atual foco estratégico em diversificar as fontes de receita, com esforços comerciais voltados também para as regiões fora do eixo Rio de Janeiro-São Paulo, onde a utilização dos meios eletrônicos de pagamento tem um excelente potencial de crescimento no médio prazo.

O número de cartões cadastrados ficou em 20,5 milhões de plásticos no 2T12, em linha com o volume registrado ao final do trimestre imediatamente anterior.



A base de cartões cadastrados na CSU apresentou a seguinte composição:

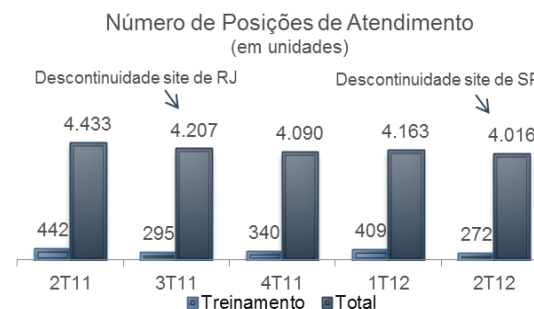
CSU CardSystem (em milhões)	2T12	% Total	2T11	% Total	Δ%	1T12	% Total	Δ%
Número de Cartões:	20,5	100,0%	23,6	100,0%	-13,0%	20,7	100,0%	-1,0%
Cartões de Crédito	14,0	68,0%	18,2	77,1%	-23,3%	13,5	65,2%	3,3%
Cartões Private Label e outros	6,6	32,0%	5,4	22,9%	21,5%	7,2	34,8%	-9,1%

Na divisão de negócios CSU Acquirer, o banco Banrisul está na fase final do processo de homologação de sua rede Banricompras pela bandeira Visa. A CSU já está certificada pela bandeira e após o término da homologação da rede, o Banrisul estará pronto para efetuar a captura de transações com as bandeiras internacionais Visa e Mastercard, com uma oferta completa enquanto *player* no segmento de adquirencia.

Ao longo deste segundo trimestre, a CSU, através de sua divisão CSU MarketSystem, trabalhou na implantação do novo catálogo de prêmios multifornecedor para três clientes - Banrisul, Porto Seguro e Santos Futebol Clube, incluindo a nova funcionalidade de resgate de prêmios com pontos + R\$, o que estimula o engajamento do consumidor e amplia o uso do cartão como meio de pagamento, além de facilitar a gestão do saldo de pontos por parte do emissor.



A CSU Contact terminou o 2T12 com 4.016 posições de atendimento, redução justificada pela descontinuidade dos sites do Rio de Janeiro, realizada no final de 2011, e de São Paulo, durante o 2T12.



Esse movimento tem foco na melhoria da rentabilidade dessa unidade de negócios e culmina com a concentração de todas as operações nos sites de Barueri/SP (Alphaview) e Recife/PE.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receitas, Custos e Lucro Bruto

A CSU encerrou o segundo trimestre com receita bruta de R\$ 103,5 milhões, uma contração de cerca de 5% quando comparada ao 2T11 e também ao trimestre imediatamente anterior, tanto pelo encerramento do contrato de emissão de cartões com o Carrefour quanto pela descontinuidade das operações dos sites de *contact center* do Rio de Janeiro e de São Paulo. A unidade de negócios CSU CardSystem representou 54% da receita bruta da Companhia neste 2T12, comparável a 51% no mesmo trimestre de 2011.

O lucro bruto do período totalizou R\$ 24,3 milhões, equivalente a uma margem bruta de 25,7%, melhor em 0,3 p.p. que a margem gerada no 2T11. Neste trimestre, os custos foram majorados pelos reajustes dos salários das equipes de Belo Horizonte e de Recife, de acordo com suas datas base, e reduzidos pela desoneração da folha de pagamentos.



Na unidade de negócios CSU CardSystem, a receita líquida alcançou R\$ 51,0 milhões no 2T12, praticamente inalterada na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Ao longo destes doze meses, a receita líquida apresentou crescimento tanto pela entrada de novos clientes quanto pelo crescimento orgânico da base, e foi reduzida pelo término do contrato com o Carrefour, o que explica a contração de 7,6% na comparação com o 1T12.

No 2T12, a margem bruta ficou em 40,3%, uma redução de 3,2 p.p. trimestre a trimestre causada tanto pelos menores volumes de cartões processados (escala), quanto pelos maiores custos individuais de emissão e remessa de novos plásticos por conta substituição da tarja magnética pelo chip.

CSU CardSystem	2T12	% RL	2T11	% RL	Δ%	1T12	% RL	Δ%
Receita Bruta	56.231		55.560		1,2%	59.852		-6,0%
Deduções da Receita (-)	5.238		4.462		17,4%	4.647		12,7%
Receita Líquida	50.993	100,0%	51.098	100,0%	-0,2%	55.205	100,0%	-7,6%
Custos (-)	30.435	59,7%	26.520	51,9%	14,8%	31.164	56,5%	-2,3%
Mão-de-Obra	8.020	15,7%	9.083	17,8%	-11,7%	9.591	17,4%	-16,4%
Expedição	7.708	15,1%	5.820	11,4%	32,4%	7.574	13,7%	1,8%
Comunicação	1.337	2,6%	1.035	2,0%	29,2%	1.244	2,3%	7,5%
Depreciação/Amortização	4.441	8,7%	3.273	6,4%	35,7%	4.498	8,1%	-1,3%
Prédios	1.436	2,8%	1.322	2,6%	8,6%	1.303	2,4%	10,1%
Custos dos Produtos Entregues	3.206	6,3%	2.854	5,6%	12,3%	3.814	6,9%	-16,0%
Outros	4.287	8,4%	3.133	6,1%	36,8%	3.139	5,7%	36,6%
Lucro Bruto	20.558	40,3%	24.579	48,1%	-16,4%	24.040	43,5%	-14,5%

A tabela acima demonstra a abertura das principais linhas de custo da unidade, já com os reflexos da desoneração da folha de pagamentos e das iniciativas de redução de custos implantadas. Por outro lado, neste trimestre, ocorreram o reajuste salarial das equipes de Belo Horizonte e o aumento dos custos de expedição (correios).

As variações apresentadas na linha de depreciação e amortização refletem os investimentos dos últimos 12 meses aplicados no desenvolvimento do software Vision Plus™ e na aquisição de um novo *mainframe* mais moderno e com maior velocidade de processamento.

Da linha de Outros Custos, constam gastos com *embossing* de cartões, aquisição de plásticos, serviços gráficos e outros insumos que se ampliaram por conta da maior representatividade dos cartões com chip.



A unidade de *call center* – CSU Contact - terminou o trimestre com receita líquida de R\$ 43,5 milhões, uma retração de 13,1% quando comparado com o 2T11. O movimento é resultado do encerramento das operações dos sites do Rio de Janeiro e de São Paulo, que reduziu o número de posições de atendimento instaladas, com ampliação na rentabilidade potencial desta unidade de negócios. A CSU Contact revisitou sua estratégia de crescimento e direcionou seus investimentos para melhoria consistente de sua operação.

Esta unidade de negócios fechou o segundo trimestre do ano com lucro bruto de R\$ 3,7 milhões, uma variação positiva de 245,3% em relação ao 2T11, alcançado uma margem bruta de 8,6% no 2T12.

Os custos da CSU Contact somaram R\$ 39,7 milhões no 2T12, queda de 18,8% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Sua representatividade sobre a receita líquida reduziu-se de 97,8% no 2T11 para 91,4% no 2T12. A concentração do negócio de *contact center* nos sites de Alphaville e de Recife também contribuiu para a contração observada em praticamente todas as linhas de custos, incluindo a parte de infraestrutura predial.

CSU Contact	2T12	% RL	2T11	% RL	Δ%	1T12	% RL	Δ%
Receita Bruta	47.220		53.454		-11,7%	48.931		-3,5%
Deduções da Receita (-)	3.760		3.439		9,3%	2.839		32,4%
Receita Líquida	43.460	100,0%	50.015	100,0%	-13,1%	46.092	100,0%	-5,7%
Custos (-)	39.728	91,4%	48.934	97,8%	-18,8%	42.252	91,7%	-6,0%
Mão-de-Obra	28.798	66,3%	35.675	71,3%	-19,3%	30.956	67,2%	-7,0%
Comunicação	634	1,5%	1.158	2,3%	-45,2%	573	1,2%	10,6%
Depreciação/Amortização	2.174	5,0%	1.965	3,9%	10,7%	2.185	4,7%	-0,5%
Prédios	5.727	13,2%	6.977	14,0%	-17,9%	5.893	12,8%	-2,8%
Outros	2.395	5,5%	3.159	6,3%	-24,2%	2.646	5,7%	-9,5%
Lucro Bruto	3.732	8,6%	1.081	2,2%	245,3%	3.840	8,3%	-2,8%

Conforme demonstrado na tabela acima, os gastos com mão-de-obra tiveram redução de 19,3% na comparação com o 2T11, reflexo do menor quadro de pessoas e dos custos mais baixos com a folha de pagamentos. Conforme já comentado, com a desoneração da folha de pagamentos, a CSU tem ampliado seus investimentos em atração e desenvolvimento de pessoas. Neste trimestre, ocorreu o reajuste salarial das equipes de Recife, parcialmente repassado aos preços.

Despesas Operacionais, EBITDA e Lucro Líquido

No 2T12, as medidas de ajuste na estrutura de despesas adotadas pela CSU ficaram mais evidentes nos demonstrativos financeiros. A administração trabalhou para adequar a CSU ao momento de menor receita.

As despesas com vendas, gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$ 12,4 milhões, apresentando redução de 14,9% ano-a-ano e de 11,0% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, já incluindo as reduções advindas da desoneração da folha de pagamentos incidente sobre as despesas com pessoal e os efeitos positivos das iniciativas de redução de gastos implantadas ao longo do primeiro semestre, dentre elas a renegociação ou não renovação de contratos com fornecedores.

Despesas e Lucro - R\$ mil	2T12	% RL	2T11	% RL	Δ%	1T12	% RL	Δ%
Lucro Bruto	24.290	25,7%	25.659	25,4%	-5,3%	27.881	27,5%	-12,9%
Com vendas	637	0,7%	1.084	1,1%	-41,3%	1.216	1,2%	-47,6%
Gerais e administrativas	11.783	12,5%	13.507	13,4%	-12,8%	12.740	12,6%	-7,5%
Gerais e Administrativas	11.340	12,0%	13.032	12,9%	-13,0%	12.291	12,1%	-7,7%
Depreciação/Amortização	444	0,5%	475	0,5%	-6,6%	449	0,4%	-1,2%
Total Desp. Vendas, Gerais e Adm.	12.420	13,1%	14.591	14,4%	-14,9%	13.956	13,8%	-11,0%
Resultado Financeiro Líquido	1.421	1,5%	887	0,9%	60,1%	2.210	2,2%	-35,7%
Outras despesas (receitas) operacionais	(154)	-0,2%	840	0,8%	-	(379)	-0,4%	-59,4%
Gastos com reestruturação	1.591	1,7%	-	0,0%	-	119	0,1%	1231,6%
Total das Despesas Operacionais	15.278	16,2%	16.318	16,1%	-6,4%	15.906	15,7%	-3,9%
Lucro antes do IR e CSLL	9.013	9,5%	9.341	9,2%	-3,5%	11.975	11,8%	-24,7%

Os honorários da administração totalizaram R\$ 1,1 milhão no 2T12, em linha com o montante apresentado no 1T12. A parte fixa dos honorários apresentou redução de 8,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior pelo menor número de membros na diretoria estatutária.

Remuneração dos Administradores - R\$ mil	2T12	% RL	2T11	% RL	Δ%	1T12	% RL	Δ%
Honorários	842	1,7%	923	1,8%	-8,8%	893	1,6%	-5,7%
Pagamento Baseado em Ações	8	0,0%	(9)	0,0%	-188,9%	8	0,0%	0,0%
Gratificações e Benefícios Indiretos	267	0,6%	61	0,1%	337,7%	286	0,6%	-6,6%
Total	1.117	1,2%	975	1,0%	14,6%	1.187	1,2%	-5,9%

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 1,4 milhão no trimestre, composto por R\$ 1,5 milhão de receita financeira e R\$ 2,9 milhões em despesas financeiras, já refletindo a redução na taxa de juros do CDI média para o período.

Assim como demonstrado quando do encerramento das operações de *contact center* no Rio de Janeiro, a CSU classificou como despesas com reestruturação, no 2T12, o montante de R\$ 1,6 milhão dispendido com a desativação do site de São Paulo. Estão incluídos nesta conta os gastos de desligamento dos funcionários que não optaram por ser realocados, a aceleração da depreciação das benfeitorias e instalações por conta da antecipação do prazo de devolução do imóvel e o custo da ociosidade do site de São Paulo durante o período de encerramento da operação.

Com isso, no 2T12, o lucro líquido da CSU totalizou R\$ 5,8 milhões, ficando praticamente inalterado na comparação com 2T11. A margem líquida elevou-se em 0,4 p.p. e alcançou 6,2%.

A geração de caixa medida pelo EBITDA totalizou R\$ 19,1 milhões, com crescimento de 19,7% em relação ao 2T11, explicado pela maior representatividade da unidade de negócios CSU CardSystem na composição das receitas e pelo melhor resultado operacional da CSU Contact, além das diversas iniciativas de redução de gastos e de desoneração da folha. A margem EBITDA consolidada da CSU terminou o 2T12 em 20,2%, superior em 4,4 p.p. a margem do 2T11.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	2T12	% RL	2T11	% RL	Δ%	1T12	% RL	Δ%
Lucro Líquido	5.843	6,2%	5.853	5,8%	-0,2%	7.757	7,7%	-24,7%
(+) Imposto de Renda e CSLL	3.169	3,4%	3.488	3,4%	-9,1%	4.217	4,2%	-24,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.421	1,5%	888	0,9%	60,1%	2.209	2,2%	-35,7%
(+) Depreciação/Amortização	7.059	7,5%	5.713	5,6%	23,6%	7.132	7,0%	-1,0%
(+) Projeto de Reestruturação	1.591	1,7%	-	0,0%	-	119	0,1%	1242,4%
EBITDA	19.084	20,2%	15.940	15,8%	19,7%	21.434	21,2%	-11,0%
CSU CardSystem	18.786	36,8%	19.733	38,6%	-4,8%	21.388	38,7%	-12,2%
CSU Contact	298	0,7%	(3.794)	-7,6%	-	47	0,1%	534,4%

Nota: O Ebitda é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia.

Investimentos, Endividamento e Caixa

Durante o 2T12, foram investidos R\$ 5,1 milhões predominantemente na unidade de negócios CSU CardSystem. Do total, 0,7 milhão foi direcionado à CSU Contact, em linha com a nova estratégia de crescimento bastante seletivo desta unidade, priorizando a estabilidade da operação.

Investimentos - R\$ milhões	2T12	2T11	Δ%	1T12	Δ%
CSU CardSystem	4,4	5,5	-21,2%	3,8	15,7%
CSU Contact	0,7	8,4	-91,4%	1,9	-62,4%
Capex	5,1	13,9	-63,4%	5,7	-10,6%

A CSU deu continuidade aos investimentos em aprimorar e customizar sua plataforma utilizada no processamento e gestão de cartões. No 2T12, além de dar continuidade ao desenvolvimento de novas ferramentas e produtos para a CSU MarketSystem, a Companhia investiu na implementação das funcionalidades do cartão de crédito do Banco BMG integrado ao programa Sócio Rei do Santos Futebol Clube, implantou os cartões com chip para o Banco Banrisul e os cartões híbridos para o Tribanco.

Ademais, deu início aos investimentos necessários para implantação dos novos clientes conquistados. Tanto o Banco do Nordeste quanto o Banpará devem iniciar a emissão dos novos cartões neste segundo semestre.

Em linha com a postura criteriosa com relação à escolha de contratos e realização de investimentos, a unidade CSU Contact pôde reduzir seus investimentos neste 2T12. Foi possível reutilizar parte dos equipamentos e mobiliário remanescentes dos sites do Rio de Janeiro e de São Paulo nas novas implantações, inclusive para substituição e atualização de parque tecnológico, visando melhoria de desempenho e ganhos de produtividade.

Em termos de endividamento, a CSU encerrou o 2T12 com redução da dívida bruta em 6,5% quando comparado com o 1T12. Além disso, com a geração operacional líquida de caixa de R\$ 12,8 milhões deste segundo trimestre, o saldo de caixa encerrou o período em R\$ 24,6 milhões, totalizando uma dívida líquida de apenas R\$ 36,1 milhões.

Endividamento - R\$ milhões	2T12	2T11	Δ%	1T12	Δ%
Curto prazo	13,1	28,1	-53,4%	14,5	-9,5%
Empréstimos e Financiamentos	3,3	15,2	-78,1%	3,7	-10,6%
Leasing	9,8	12,9	-24,1%	10,8	-9,2%
Longo prazo	47,8	26,2	82,8%	50,7	-5,7%
Empréstimos e Financiamentos	30,8	7,0	337,3%	31,8	-3,0%
Leasing	17,0	19,1	-10,9%	18,9	-9,7%
Dívida Bruta	60,9	54,2	12,3%	65,2	-6,5%
(-) Disponibilidades	24,8	1,4	1732,4%	22,1	12,2%
Dívida Líquida	36,1	52,9	-31,7%	43,1	-16,2%

A Companhia permanece com perfil de endividamento adequado ao momento atual da empresa e coerente com seu fluxo de caixa esperado futuro, mantendo-se apta a aproveitar novas oportunidades de investimento nos seus mercados de atuação. A relação dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 0,48 contra 0,59 no 1T12 e a alavancagem financeira, índice calculado pela razão entre dívida líquida e capital total da CSU, terminou o trimestre em 0,18 contra 0,21 ao final do 1T12.

MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA

No mercado de capitais, a Companhia informou o mercado sobre aquisição relevante de suas ações por parte de dois investidores. O acionista Polo Gestão de Recursos Ltda passou a deter 11,64% do capital da empresa, enquanto que a Sul América Investimentos DTVM S/A alcançou 5,55% de participação. Em tempo, ao final do segundo trimestre, haviam sido adquiridas 1.189.800 ações CARD3, dentro do programa de recompra de até 1.800.000 ações de emissão da própria Companhia aprovado em novembro de 2011, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento.

Os esforços que vêm sendo desenvolvidos desde o início do ano para fomentar a liquidez do papel CARD3 na bolsa de valores começaram a apresentar resultados positivos. Em termos de volume financeiro negociado, a média diária do 2T12 foi 39,9% maior que a média negociada durante o primeiro trimestre de 2012. Além disso, participação de investidores individuais no *free float* cresceu consideravelmente, passando de 14,5% para 20,2% em 5 meses. Simultaneamente, o número de clubes de investimento na base acionária aumentou em 176,5% com participação no *free float* desse tipo de investidor indo de 4,4% para 11,0% no mesmo período.

Afirmações sobre Expectativas Futuras: Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Demonstração do Resultado (Reais Mil)						
Descrição da Conta	2T12	2T11	Variação %	6M12	6M11	Variação %
Receita Bruta	103.451	109.014	-5,1%	212.234	209.515	1,3%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.453	101.113	-6,6%	195.751	194.565	0,6%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(70.163)	(75.454)	-7,0%	(143.580)	(146.740)	-2,2%
Resultado Bruto	24.290	25.659	-5,3%	52.171	47.825	9,1%
Despesas/Receitas Operacionais	(13.856)	(15.431)	-10,2%	(27.553)	(28.473)	-3,2%
Despesas com Vendas	(637)	(1.084)	-41,2%	(1.853)	(1.243)	49,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(11.782)	(13.507)	-12,8%	(24.523)	(25.702)	-4,6%
Outras Receitas Operacionais	156	219	-28,8%	425	419	1,4%
Outras Despesas Operacionais	(1.593)	(1.059)	50,4%	(1.602)	(1.947)	-
Outras Despesas Operacionais	(2)	(1.059)	(1)	108	(1.947)	-
Gastos com Reestruturação	(1.591)	-	-	(1.710)	-	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.434	10.228	2,0%	24.618	19.352	27,2%
Resultado Financeiro	(1.421)	(887)	60,2%	(3.630)	(2.650)	37,0%
Receitas Financeiras	1.548	2.556	-39,4%	3.048	4.078	-25,3%
Despesas Financeiras	(2.969)	(3.443)	-13,8%	(6.678)	(6.728)	-0,7%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.013	9.341	-3,5%	20.988	16.702	25,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(3.169)	(3.488)	-9,1%	(7.387)	(6.437)	14,8%
Corrente	(3.223)	(2.257)	42,8%	(6.973)	(4.757)	46,6%
Diferido	54	(1.231)	-	(414)	(1.680)	-75,4%
Lucro do Período	5.844	5.853	-0,2%	13.601	10.265	32,5%

Balanço Patrimonial - Ativo (Reais Mil)			
Descrição da Conta	2T12	4T11	Variação %
Ativo Total	331.622	330.937	0,2%
Ativo Circulante	80.264	80.809	-0,7%
Caixa e Equivalente de Caixa	24.832	25.968	-4,4%
Aplicações Financeiras	2.877	2.750	4,6%
Contas a Receber	43.632	41.894	4,1%
Estoques	955	1.063	-10,2%
Títulos a Recuperar	3.288	5.196	-36,7%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.072	3.482	-40,5%
Demais tributos a compensar	1.216	1.714	-29,1%
Outros Ativos Circulantes	4.680	3.938	18,8%
Ativo Não Circulante	251.358	250.128	0,5%
Ativo Realizável a Longo Prazo	67.302	62.056	8,5%
Contas a Receber	1.169	1.224	-4,5%
Tributos Diferido	7.152	7.566	-5,5%
Outros Ativos Não Circulantes	58.981	53.266	10,7%
Depósitos Judiciais	58.654	52.767	11,2%
Outros	327	499	-34,5%
Imobilizado	39.679	44.505	-10,8%
Imobilizado em Operação	9.525	10.456	-8,9%
Imobilizado Arrendado	30.154	34.049	-11,4%
Intangível	144.377	143.567	0,6%
Intangíveis	144.377	143.567	0,6%
Sistemas informatizados	118.482	117.672	0,7%
Ágio sem vida útil definida	25.895	25.895	0,0%

Balanco Patrimonial Passivo (Reais Mil)			
Descrição da Conta	2T12	4T11	Varição %
Passivo Total	331.622	330.937	0,2%
Passivo Circulante	66.621	75.188	-11,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.171	27.976	7,8%
Obrigações Sociais	4.250	5.841	-27,2%
Obrigações Trabalhistas	25.921	22.135	17,1%
Fornecedores	13.721	15.730	-12,8%
Obrigações Fiscais	7.438	8.036	-7,4%
Obrigações Fiscais Federais	6.799	7.312	-7,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	341	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	5.110	4.918	3,9%
Outros Impostos federais	1.348	2.394	-43,7%
Obrigações Fiscais Municipais	639	724	-11,7%
Empréstimos e Financiamentos	13.099	16.401	-20,1%
Empréstimos e Financiamentos	3.326	4.772	-30,3%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.773	11.629	-16,0%
Outras Obrigações	2.192	7.045	-68,9%
Dividendos e JCP a Pagar	-	6.448	-
Outras Obrigações	2.192	597	267,2%
Passivo Não Circulante	102.470	104.685	-2,1%
Empréstimos e Financiamentos	47.838	52.240	-8,4%
Empréstimos e Financiamentos	30.807	32.040	-3,8%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	17.031	20.200	-15,7%
Outras Obrigações	7.148	8.810	-18,9%
Tributos a Recolher	335	335	0,0%
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	6.813	8.475	-19,6%
Provisões	47.484	43.635	8,8%
Provisões Fiscais	39.511	35.920	10,0%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.789	7.565	3,0%
Provisões Cíveis	184	150	22,7%
Patrimônio Líquido	162.531	151.064	7,6%
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%
Reservas de Capital	251	216	16,2%
Reservas de Lucros	19.447	21.616	-10,0%
Reserva Legal	3.139	3.139	0,0%
Reserva de Retenção de Lucros	22.844	22.844	0,0%
Ações em Tesouraria	(6.536)	(4.367)	49,7%
Lucro/Prejuízos Acumulados	13.601	-	-

Demonstração de Fluxo de Caixa - Metodo Indireto (Reais Mil)

Descrição da Conta	2T12	2T11	Δ%	6M12	6M11	Δ%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.751	4.271	198,5%	26.384	13.627	93,6%
Caixa Gerado nas Operações	16.212	14.945	8,5%	33.492	28.291	18,4%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	5.843	5.850	-0,1%	13.601	10.265	32,5%
Depreciação e amortização	7.749	5.711	35,7%	14.881	10.988	35,4%
Valor residual dos ativos baixados	86	(158)	-	23	(570)	-104,0%
Juros e variações monetárias	2.569	1.514	69,7%	4.538	4.181	8,5%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	18	(10)	-	35	20	75,0%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	806	-	-	1.727	-100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(53)	1.232	-	414	1.680	-75,4%
Variações nos Ativos e Passivos	792	(9.955)	-	263	(12.181)	-102,2%
Contas a receber	(3.742)	(11.807)	-68,3%	(1.683)	(8.066)	-79,1%
Estoques	302	197	53,3%	108	230	-53,0%
Depósitos Judiciais	(2.422)	(2.267)	6,8%	(3.996)	(4.359)	-8,3%
Outros Ativos	2.250	(3.810)	-	1.534	3.796	-59,6%
Fornecedores	(34)	1.388	-	(2.009)	(538)	273,4%
Salários e Encargos Sociais	1.273	4.695	-72,9%	1.530	6.972	-78,1%
Provisão para contingências	78	(6.328)	-	1.552	(5.927)	-126,2%
Outros Passivos	3.087	7.977	-61,3%	3.227	(4.289)	-175,2%
Outros	(4.253)	(719)	491,5%	(7.371)	(2.483)	196,9%
Juros Pagos	(1.680)	(1.296)	29,6%	(3.500)	(3.530)	-0,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.573)	577	-	(3.871)	1.047	-469,7%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(5.085)	(7.256)	-29,9%	(10.163)	(12.846)	-20,9%
Aquisição de Ativos	(201)	(919)	-78,1%	(451)	(1.377)	-67,2%
Aquisição de ativo intangível	(4.884)	(6.337)	-22,9%	(9.712)	(11.469)	-15,3%
Caixa Líquido Atividades Financiamento	(4.959)	(16.968)	-70,8%	(17.357)	(29.506)	-41,2%
Ingresso de empréstimos e financiamentos	1	980	-99,9%	-	2.260	-100,0%
Amortização de Emprést. E financiamentos	(4.429)	(7.408)	-40,2%	(8.740)	(13.976)	-37,5%
Aquisição de ações em tesouraria	(531)	(1.225)	-56,7%	(2.169)	(2.904)	-25,3%
Dividendos Pagos	-	(9.315)	-	(6.448)	(14.886)	-56,7%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.707	(19.953)	-	(1.136)	(28.725)	-96,0%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.125	21.308	3,8%	25.968	30.080	-13,7%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.832	1.355	1732,6%	24.832	1.355	1732,6%